

**RETIFICAÇÃO Nº 01 DO RESULTADO DOS RECURSOS CONTRA AS QUESTÕES
DA PROVA OBJETIVA**

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: PSICÓLOGO CRAS

QUESTÃO Nº 04

RECURSO: DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA

JUSTIFICATIVA: O candidato tem razão quando aponta “um erro na escrita” da palavra “mestre-sala”, quando deveria ser grafado “mestre-escola”, conforme consta no texto da prova. Pelos motivos expostos, a questão deve ser anulada.

QUESTÃO Nº 17

CANDIDATO: Luis Henrique Santos Leandro

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O conteúdo programático para a prova de SUS/Saúde Pública previa o tema abordado na questão, qual seja, doenças transmissíveis, facilmente verificado no item: Epidemiologia das doenças transmissíveis (cadeia causal e mecanismos de prevenção para as principais patologias transmissíveis no país).

QUESTÃO Nº 26

RECURSO: DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA

JUSTIFICATIVA: A questão não possui alternativa que atende ao enunciado. Os fundamentos da Psicologia foram estabelecidos por Wilhelm Wundt na Alemanha em 1879, com o objetivo de analisar os elementos formadores da mente. Ele desenvolveu uma perspectiva que ficou conhecida com estruturalismo, mas ao longo do tempo os psicólogos questionaram essa abordagem de Wundt o que contribuiu para o surgimento de outras abordagens como o funcionalismo e a Psicologia da Gestalt.

“Em 1879, Wilhen Wundt instalou o primeiro laboratório de psicologia. Ele considerava a psicologia como sendo o estudo da experiência consciente, e desenvolveu uma perspectiva que chegou a ficar conhecida como estruturalismo. O estruturalismo focalizava os elementos fundamentais que constituem a base da percepção da consciência, do pensamento das emoções e de outros tipos de estados e atividades mentais.” (p.14) – Redigitação na íntegra

“Ao longo do tempo os psicólogos questionaram o estruturalismo de Wundt. A principal abordagem que surgiu para substituir o estruturalismo a medida que a psicologia evoluiu ficou conhecida como funcionalismo. Outra reação importante ao estruturalismo foi o desenvolvimento da psicologia da gestalt na década de 1990. (p.15) Redigitação na íntegra

FONTE: Feldman, Robert S. Introdução à Psicologia – 6ed. – São Paulo: Mc Graw-Hill, 2007.

CARGO: PSICÓLOGO CREAS

QUESTÃO Nº 04

RECURSO: DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA

JUSTIFICATIVA: O candidato tem razão quando aponta “um erro na escrita” da palavra “mestre-sala”, quando deveria ser grafado “mestre-escola”, conforme consta no texto da prova. Pelos motivos expostos, a questão deve ser anulada.

QUESTÃO Nº 15

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Na língua portuguesa, a crase é obrigatória em todas as locuções com núcleo feminino. É o caso de “à toa” e “à época”. Por serem locuções femininas, deve haver, na escrita, o uso do acento grave: andar à toa, passar o dia à toa, reclamar à toa; surgir à época, iniciar à época, acontecer à época, à época da Páscoa. Os dicionários *Houaiss*, *Aurélio* e *Michaelis*, referências de saber e atualidade em nosso idioma, além de prestigiadas gramáticas da língua portuguesa, elencam Locuções em que não ocorre crase, sendo “A certa altura” uma delas. Em outras palavras, nas expressões em que ocorre o pronome indefinido não há crase, pois não há espaço para a presença de um artigo definido “a” nessas situações. Assim, o certo é escrever: “a certa altura”. Portanto, equívoca-se o candidato ao pleitear como correta a alternativa “A”. Diante do exposto, o recurso está indeferido.

QUESTÃO Nº 16

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão solicitou qual órgão, na esfera federal, é o responsável pela gestão financeira dos recursos destinados ao SUS e a resposta correta é a letra B, visto que o FNS (Fundo Nacional de Saúde) foi instituído pelo Decreto Nº 64.867, de 24 de julho de 1969, como um

gestor financeiro dos recursos destinados a financiar as despesas correntes e de capital do Ministério da Saúde, bem como dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS). Seu organograma ou estrutura organizacional o estabelece como um órgão público sob a orientação e a supervisão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, fazendo a gestão do capital tendo como base o Plano Nacional de Saúde e o Planejamento Anual do Ministério da Saúde, nos termos das normas definidoras dos Orçamentos Anuais, das Diretrizes Orçamentárias e dos Planos Plurianuais. Sua estrutura organizacional pode ser consultada no site do governo: <https://portalfns.saude.gov.br/estrutura-organizacional/>

QUESTÃO Nº 22

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O candidato alega que a alternativa A está correta, quando compreende que **“o indivíduo será atendido no momento em que ele decidir procurar a unidade de saúde, pois é seu direito procurar a USF no momento em que ele quiser”**. No entanto, a proposta do Programa Saúde na Hora é de ESTENDER o horário de funcionamento durante os dias de semana e/ou finais de semanas para melhorar o acesso da população aos serviços de Atenção Primária de Saúde. Em momento algum o programa propôs um serviço de assistência em horário integral que possibilitasse o usuário decidir procurá-lo no momento que bem decidir. Sendo assim, o usuário poderá ser atendido somente nos horários de atendimento, não a qualquer momento baseado em seu desejo de ser atendido. Além de considerar a alternativa A como correta, também sustenta que o objetivo citado na alternativa D não estaria correto, pois a portaria de lançamento não previa o suporte para o enfrentamento do covid19, e que este ocorreu somente na portaria de revisão em 2020. No entanto o enunciado da questão não solicita os objetivos do programa presentes em portaria específica (não cita o número da portaria), seja na portaria de lançamento ou nas portarias de revisões, apenas cita o momento de sua criação em 2019 e solicita conhecimento sobre o programa e seus objetivos. Portanto, sem fundamentação para alteração de resposta.

QUESTÃO Nº 24

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O candidato alega que a alternativa B está correta utilizando-se de citações da Cartilha Humaniza SUS e de artigo baseado em monografia de conclusão de curso (FARIAS, 2014). No entanto, não sustentar o seu pleito, visto que, realizou uma argumentação baseada em citação errônea, afirmando aquilo que o autor do artigo considerou como conceito de Serviço da Atenção Básica, como sendo o de Clínica Ampliada (esse erro pode ser verificado no 3º e 4º parágrafos da página 9). Ainda finalizou seu argumento com afirmações sem fonte de referência para tal: **“...o modelo de Clínica Ampliada ... permite aos profissionais a autonomia de atuar em diversos ambientes e espaços fora da unidade básica de saúde, como por exemplo, em espaços coletivos e urbanos, espaços de referência para os usuários, e no cotidiano deles”**.

De todo modo, a resposta solicitada como incorreta é a alternativa B, pois o conceito de Clínica Ampliada é voltado para a abordagem ampliada do olhar clínico para a saúde do usuário, em suas diversas dimensões. Não se trata de ampliar o atendimento para além do espaço da unidade de saúde, como induz a alternativa B, mas de ampliar as abordagens e intervenções assistenciais, dentro dos espaços de toda a unidade, desde a recepção, sala de espera, atendimento médico e de multiprofissionais. A Clínica Ampliada é descrita como um novo modo de produzir cuidado, dentro da lógica de superação do modelo predominantemente biomédico, propondo uma clínica centrada nos sujeitos reais e em suas existências concretas, considerando a doença como parte dessas existências (CAMPOS, 2007, p.56).

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde Paideia. 3ª edição. São Paulo: Hucitec, 2007.

Sua sustentação possui erros conceituais e, portanto, indefiro o recurso.

(FARIAS, 2014) https://bdm.unb.br/bitstream/10483/10622/6/2014_%20MagnoNunesFarias.pdf

QUESTÃO Nº 26

RECURSO: DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA

JUSTIFICATIVA: A questão não possui alternativa que atende ao enunciado. Os fundamentos da Psicologia foram estabelecidos por Wilhelm Wundt na Alemanha em 1879, com o objetivo de analisar os elementos formadores da mente. Ele desenvolveu uma perspectiva que ficou conhecida com estruturalismo, mas ao longo do tempo os psicólogos questionaram essa abordagem de Wundt o que contribuiu para o surgimento de outras abordagens como o funcionalismo e a Psicologia da Gestalt.

“Em 1879, Wilhen Wundt instalou o primeiro laboratório de psicologia. Ele considerava a psicologia como sendo o estudo da experiência consciente, e desenvolveu uma perspectiva que chegou a ficar conhecida como estruturalismo. O estruturalismo focalizava os elementos fundamentais que constituem a base da percepção da consciência, do pensamento das emoções e de outros tipos de estados e atividades mentais.” (p.14) – Redigitação na íntegra

“Ao longo do tempo os psicólogos questionaram o estruturalismo de Wundt. A principal abordagem que surgiu para substituir o estruturalismo a medida que a psicologia evoluiu ficou conhecida como funcionalismo. Outra reação importante ao estruturalismo foi o desenvolvimento da psicologia da gestalt na década de 1990. (p.15) Redigitação na íntegra

FONTE: Feldman, Robert S. Introdução à Psicologia – 6ed. – São Paulo: Mc Graw-Hill, 2007.

QUESTÃO Nº 29

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A alternativa A da questão está incorreta uma vez que:

“A Teoria de Piaget afirma que as crianças passam por estágios específicos de acordo com seu intelecto e capacidade de perceber relacionamentos maduros. Esses estágios da infância ocorrem na mesma ordem em todas as crianças, em todas as culturas e origens. No entanto, a idade em que o estágio vem pode variar ligeiramente de criança para criança.”

As crianças estão limitadas em grande parte à realidade concreta e física do mundo. Na maioria dos casos, elas apresentam dificuldade para entender questões de natureza abstrata ou hipotética.

Fonte: <https://opas.org.br/desenvolvimento-infantil-o-que-e-e-as-4-fases-de-jean-piaget/>

QUESTÃO Nº 30

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra A.

“Machado-de-Sousa et al. (2010), em um estudo de revisão da literatura, verificaram que indivíduos com fobia social processam expressões faciais de maneira distinta de voluntários controle, sendo comum a hipervigilância em direção às emoções negativas.”

“O estado de hipervigilância (atenção acentuada, contínua e hiperativa em relação ao exterior), sobretudo perante estímulos ameaçadores ou potencialmente ameaçadores, é uma verdadeira “marca” das pessoas com acentuada ansiedade social.”

“A regulação das interações interpessoais depende em grande parte da interpretação correta das expressões faciais (Darwin, 1872/2000;)) Os estudos sobre as alterações emocionais na ansiedade social têm focado predominante na precisão da avaliação que esses indivíduos fazem das expressões faciais.”

Fonte: DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. ed. Porto Alegre/Brasil: Artmed, 2014.

[https://www.scielo.br/j/epsic/a/b4gThS4x9RMJprSjRRRdwLB/?lang=pt#:~:text=\(2010\)%2C%20em%20um%20estudo,em%20dire%C3%A7%C3%A3o%20C3%A0s%20emo%C3%A7%C3%B5es%20negativas.](https://www.scielo.br/j/epsic/a/b4gThS4x9RMJprSjRRRdwLB/?lang=pt#:~:text=(2010)%2C%20em%20um%20estudo,em%20dire%C3%A7%C3%A3o%20C3%A0s%20emo%C3%A7%C3%B5es%20negativas.)

QUESTÃO Nº 33

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A alternativa está quase toda correta, porém a direção dos nossos movimentos está basicamente voltada para a autorrealização e não autoaceitação.

Fonte: Carl Rogers: Tornar-se Pessoa – Martins Fontes (tradutor), 2009 / Abordagem Centrada na Pessoa - Consensos e Dissensos – Henrique Justos 2002.

QUESTÃO Nº 38

CANDIDATO: Bruno Martins de Oliveira

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Segundo Straub (2014), em 1978, Matarazzo, estabeleceu os quatro objetivos do campo da Psicologia da Saúde. São eles: estudar de forma científica a etiologia das doenças, promover a saúde, prevenir e tratar as doenças e promover políticas de saúde pública e o aprimoramento do sistema de saúde pública. Portanto, promover a relação do indivíduo com a sociedade não se refere a Psicologia da Saúde e sim um objetivo específico da Psicologia social.

Fonte: STRAUB, R. Psicologia da Saúde: uma abordagem psicossocial. São Paulo: Artmed, 2014.